

CONTABILIDADE FINANCEIRA II

Exame (Época Normal) – ECONOMIA e GESTÃO

Ano Letivo: 2013/2014 Semestre: 2º Data: 20/junho/2014 Duração: 2h

A integridade académica é um valor fundamental da FEUC. O Regulamento Pedagógico da UC proíbe e sanciona as várias formas de fraude académica. Durante a realização das provas escritas é exigido que:

- Não usem materiais de consulta, máquinas calculadoras gráficas ou quaisquer outros equipamentos eletrónicos, exceto se tal for explicitamente permitido pelo responsável da unidade curricular em causa;
- Não transmitam as questões da prova a outras pessoas;
- Mantenham desligados quaisquer equipamentos de comunicação;
- Usem exclusivamente as folhas de exame fornecidas pelos vigilantes da prova.

A comprovada fraude académica determina a anulação da prova, a impossibilidade de o/a Estudante concluir a unidade curricular com aproveitamento, a comunicação ao Diretor da FEUC e, eventualmente, a comunicação ao Reitor, para aplicação de sanções disciplinares.

Notas importantes:

- Responda ao Grupo I preenchendo a respetiva grelha de resposta incluída neste enunciado; responda aos Grupos II e III nos respetivos espaços em branco neste enunciado;
- Cada questão no Grupo I tem apenas UMA resposta correta (**1 valor**); cada **resposta errada** implica **desconto de 0,25 valores**;
- Para a realização da prova pode usar apenas CALCULADORA e o CÓDIGO DE CONTAS DO SNC, sendo **proibido o uso de CALCULADORAS GRÁFICAS e TELEMÓVEIS**.

NOME:

N.º de estudante:

GRUPO I

(7 valores)

1. Em 20 de dezembro do ano N, a sociedade ABC, S.A. emitiu e registou uma fatura relativa a venda de um lote de mercadorias com pagamento a 60 dias. Em janeiro de N+1 verificou que, a data de 31 de dezembro de N, a mercadoria constava dos inventários, por não ter sido ainda levantada pelo comprador. Esta situação implica que no Balanço em 31 de dezembro de N:

- a) O ativo e o capital próprio estejam subavaliados.
- b) O ativo e o capital próprio estejam sobreavaliados.
- c) O rédito e o custo das vendas estejam sobreavaliados.
- d) Não exista qualquer erro.

2. A sociedade A RONDA DOS VENTOS, Lda., para garantir o direito de entrada ao arrendamento de uma loja no CENTRO COMERCIAL LUSA ATENAS, pelo período de dez anos, com início em 1 de janeiro de N+1, teve que pagar em dezembro de N a entidade gestora do centro comercial a quantia de 100.000 euros. Todavia, previa-se no contrato relativo ao direito de entrada a hipótese da sua transferência a terceiros, sem necessidade de autorização das partes. O registo contabilístico desta operação, em dezembro de N implica, entre outros, um movimento a débito da conta:

- a) Diferimentos – gastos a reconhecer.
- b) Fornecimentos e serviços externos – rendas e alugueres.
- c) Ativos intangíveis – outros ativos intangíveis.
- d) Nenhuma das respostas anteriores.

3. Qual dos seguintes ajustamentos contabilísticos envolve um aumento de ativos:

- a) Gastos incorridos e não contabilizados.
- b) Reconhecimento de provisões.
- c) Reconhecimento da depreciação dos ativos fixos tangíveis.
- d) Rendas recebidas antecipadamente.

4. A sociedade OMEGA possui uma máquina cujo custo de aquisição foi de 4.000.000 € e cuja depreciação acumulada e, no final do período N, de 2.500.000 €. Na mesma data, os cash flows futuros esperados do uso da máquina estão estimados em 1.200.000 € e o justo valor da mesma e de 1.100.000 €.

No balanço do final do ano N, a máquina em causa devera figurar por uma quantia escriturada de:

- a) 1.500.000 €.
- b) 1.200.000 €.
- c) 1.100.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

5. Nos aumentos de capital, quando a sociedade se apresenta particularmente próspera, as suas ações podem ser colocadas a subscrição acima do par, i.e por um valor superior ao seu valor nominal. A diferença entre os dois valores anteriores representa:

- a) Um prémio que deve ser considerado como um lucro.
- b) Um prémio que deve ser considerado como uma variação patrimonial negativa.
- c) Um prémio que deve ser reconhecido na conta 522 – Descontos e prémios.
- d) Nenhuma das anteriores.

6. Admitindo que os juros relativos ao período N+1 foram recebidos antecipadamente em N, a contrapartida de uma conta de Meios Financeiros Líquidos em N deverá ser a conta:

- a) Devedores por acréscimos de rendimentos.
- b) Juros, dividendos e outros rendimentos similares.
- c) Diferimentos – Rendimentos a reconhecer.
- d) Não se deve fazer qualquer registo em N, uma vez que os rendimentos dizem respeito ao ano seguinte.

7. A sociedade VERDURAS DO NORTE, Lda. dedica-se à produção e comercialização de produtos hortícolas.

Nesta data tem couve repolho tipo coração. Este tipo de couve costuma ser produzido três vezes por ano, existindo um intervalo de 4 semanas entre cada uma das sementeiras. Sabendo que as couves da primeira sementeira estão no ponto da colheita, e que as couves da segunda sementeira já se encontram na terra, como as registar contabilisticamente?

- a) Deve registar todas as couves na conta 3712 – Ativos biológicos de produção – plantas.
- b) Deve registar as couves da primeira sementeira na conta 341 – Produtos Agrícolas e as couves da segunda sementeira na conta 3712 – Ativos biológicos de produção – plantas.
- c) Deve registar as couves da primeira sementeira na conta 3712 – Ativos biológicos de produção – plantas e as couves da segunda sementeira na conta 341 – Produtos Agrícolas.
- d) Nenhuma das anteriores.

GRELHA DE RESPOSTAS

Perguntas	a	b	c	d
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

NOME:

N.º de estudante:

GRUPO II

(6 valores)

A empresa POROS, Lda., com sede em Conímbriga, comercializa peças de cerâmica pintadas à mão, e solicita-nos a análise e relevação das seguintes transações (operações sujeitas a IVA a 23%), realizadas durante o mês de Dezembro de N. A contabilização das operações é efetuada com recurso ao **sistema de inventário permanente**.

1. N/ Fatura n.º 323, a Santos & Silva, Lda., referente a mercadoria no valor 8.000€. As mercadorias são transacionadas com uma margem de comercialização de 25% sobre o preço de custo. O cliente efetuou um adiantamento de 2.460€ (cheque n.º 1222 s/ ASS) quando encomendou estas mercadorias.
2. Reforma parcial do saque em carteira de Tintas & Azulejos, Lda. com o valor nominal 5.000 €, nas seguintes condições:
 - a) Pagamento de 30% por cheque;
 - b) Novo saque a 90 dias, incluindo encargos no valor de 125€.
3. Aquisição de uma carrinha de transporte de mercadorias pelo valor 15.000€ (acresce IVA à taxa de 23%). O pagamento foi efetuado da seguinte forma:
 - a. Entrega de uma carrinha adquirida em N-4, pelo valor de aquisição de 12.000€, com uma vida útil de 5 anos, depreciada pelo método da linha reta, e um valor residual de 2.000 €. Valor de troca desta carrinha foi de 5.000€.
 - b. Pagamento do valor restante através de aceite de letra com um vencimento a 120 dias de data.
4. A empresa POROS, Lda. comprou a pronto pagamento o direito de uso de uma patente, em Janeiro de N, por 225.000€, cuja vida útil legal foi definida em 3 anos. A empresa utiliza o método da linha reta no cálculo das amortizações do período da patente. O valor líquido de mercado da patente em dezembro de N é de 112.500 €.
5. Processamento das remunerações do pessoal: remunerações ilíquidas: 10.000€; taxa social única: 11%; taxa média de retenção de IRS: 14%; encargos sobre remunerações para a segurança social à taxa de 23,75%.

Pretende-se:

Registo contabilístico, no razão, das diferentes operações.



FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

NOME:

N.º de estudante:

GRUPO III

(7 valores)

A sociedade Lagunar, Lda. dedica-se à comercialização de produtos para manutenção de piscinas, sendo sujeito passivo de IVA à taxa normal em vigor (23%). O Balancete Retificado 31 de dezembro de N apresentou, entre outros, os seguintes saldos (expressos em euros):

	Saldos	
	Devedores	Credores
11 Caixa	1.910	0
12 Depósitos à ordem	146.900	0
13 Depósitos a prazo	24.000	0
14 Outros instrumentos financeiros	4.400	0
21 Clientes	80.940	11.200
211 Clientes c/c	65.740	0
212 Clientes títulos a receber	4.000	0
213 Clientes de cobrança duvidosa	11.200	0
219 Perdas por imparidade acumuladas	0	11.200
22 Fornecedores		96.520
24 Estado e outros entes públicos	12.500	24.160
25 Financiamentos obtidos	0	240.000
27 Outras contas a receber e a pagar	25.200	7.360
28 Diferimentos	0	12.000
31 Compras	1.029.200	25.600
311 Mercadorias	1.029.200	
318 Descontos e abatimentos em compras		25.600
32 Mercadorias	96.000	0
38 Reclassificação e regul. de inventários e ativos biológicos	5.000	
42 Propriedades de investimento	136.000	
43 Ativos Fixos Tangíveis	1.058.800	169.480
431 Terrenos	240.000	
432 Edifícios e outras construções	530.000	
433 Equipamento básico	288.800	
438 Depreciações acumuladas	0	169.480
44 Ativos Intangíveis	24.000	0
51 Capital	0	700.000
55 Reservas	0	90.000
59 Resultados Transitados	5.600	0
62 Fornecimentos e Serviços Externos	116.000	0
63 Gastos com o Pessoal	207.900	0
64 Gastos de depreciação e de amortização	52.880	
68 Outros Gastos e Perdas	14.600	0
69 Gastos e Perdas de Financiamento	12.600	0
71 Vendas	8.800	1.648.000
711 Mercadorias		1.648.000
718 Descontos e abatimentos em vendas	8.800	
78 Outros Rendimentos e Ganhos	0	39.180
TOTAL	3.063.230	3.063.230

Com vista ao apuramento dos resultados do exercício, ainda foram detetadas, em 31/12/N, as seguintes situações:

1. Encontra-se por registar a alienação, por 10.000 euros, de um equipamento básico adquirido em N-1. Sabe-se que sociedade regista as depreciações pelo método da linha reta e na data de aquisição foi fixado um período de vida útil de 10 anos para este ativo fixo tangível. Da operação de alienação resultou uma menos-valia contabilística de 5.000 euros (o registo das depreciações do exercício N já tinha sido efetuado).
2. Foi atribuído o valor de 120.000 euros à única propriedade de investimento detida pela empresa. A avaliação foi efetuada por um perito independente.
3. Por lapso, no ano N, não foi efetuado qualquer registo relativamente ao financiamento obtido a um único banco. Foi paga a primeira prestação deste financiamento, em 1/12/N, no valor de 79.200 euros (reembolso no valor de 60.000 euros e pagamento de juros anuais – taxa de juro anual de 8%). Os juros relativamente ao ano N-1 tinham sido devidamente estimados e registados.

Outras informações:

- A existência final de mercadorias, obtida por contagem física de inventários, foi de 84.000 euros.
- Do apuramento do IVA mensal de Dezembro, antes do registo das operações anteriores, registou-se um IVA a pagar no valor de 10.800 euros.

PRETENDE-SE:

- A. [5,5 valores] O registo das regularizações que considerar necessárias.
- B. [1,5 valores] O registo do apuramento de resultados, sabendo que a sociedade está sujeita a uma taxa de imposto sobre o rendimento de 27,5%.



FEUC FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE COIMBRA